

## Cachoeira, capital do red angus

Até a década passada, ninguém poderia imaginar que Cachoeira do Sul se tornaria uma referência nacional na criação de bovinos da raça red angus, mas foi o que aconteceu a partir do momento em que o pecuarista Fábio Gomes montou sua Cabanha Catanduva na localidade de Sanga Funda, no distrito do Barro Vermelho, adotando um rigoroso sistema de controle da qualidade dos animais. Os resultados foram a conquista de diversos prêmios em eventos como a Expointer e excelentes médias nos leilões em que participou como vendedor.

Todavia, ele não quer parar por aí. Prova disso é o investimento que será feito para melhorar a estrutura física da central de transferência de embriões e inseminação artificial que funciona na propriedade cachoeirense. “O objetivo é explorar ainda mais as vantagens do aprimoramento genético”, explica Fabiana Gomes, que auxilia o pai na administração das atividades da cabanha - visitada recentemente por uma

comitiva de agrônomos, veterinários e pecuaristas norte-americanos que vieram conhecer os rebanhos modelos do Rio Grande do Sul.

O plantel da Catanduva, aliás, é composto atualmente por cerca de 600 cabeças, 450 fêmeas. O número, antecipa Fabiana, deverá ser reduzido na virada de 2006 para 2007: “Vamos diminuir a quantidade para aumentar a qualidade”. Por causa dessa busca constante, há um médico veterinário residente na cabanha e que é responsável pela sanidade, cuidado e manejo dos animais. A pastagem nativa recebe adubação especial e é acompanhada de espécies selecionadas pelo valor nutritivo e período de crescimento, proporcionando um perfeito aproveitamento pelos bovinos red angus.

As melhorias que serão feitas na central de transferência de embriões e inseminação artificial fazem parte do projeto de tornar a Catanduva, futuramente,

uma exportadora desses produtos. Além da unidade cachoeirense, a família Gomes tem uma outra instalada na Cabanha La Coqueta, extensão uruguaia da propriedade gaúcha.

## Nostradamus

Os animais red angus da Catanduva já adquiriram inúmeros prêmios nas diversas exposições em que participaram. Um dos exemplares que tem chamado atenção nos eventos é o touro Nostradamus, que conquistou o bi como grande campeão na Expointer em 2005. No leilão de primavera da cabanha, o macho teve 50% da sua cota vendido para diversos criadores, que pagaram um total de mais de R\$ 57,5 mil.

